

Brasil

O ministro Carlos Marun defendeu a indicada para pasta do Trabalho, Cristiane Brasil e chamou críticos de “talibãs enrustidos”.
Página 15

Internacional

Um encontro inusitado: o setor de turismo do Egito e o Guinness Book promoveram um encontro entre homem mais alto do mundo e a mulher mais baixa -
Página 20

JC Regional

Jornal da Cidade

Jaú apura suspeita de morte por reação à vacina da febre amarela

Mulher de 57 anos foi internada na Santa Casa com febre alta e pneumonia sete dias após a imunização, foi para a UTI e morreu três dias depois

LILIAN GRASIELA

Jaú - Uma mulher de 57 anos morreu no domingo (28), na Santa Casa de Jaú (47 quilômetros de Bauru), com quadro de pneumonia e febre alta. Como a paciente havia sido imunizada contra a febre amarela uma semana antes, o hospital desconfiou de reação à vacina e solicitou a realização de exames específicos pelo Departamento de Patologia da Unesp de Botucatu. Até o fechamento desta edição, o laudo não havia sido divulgado. Segundo médico infectologista ouvido pelo JC, em alguns casos, a vacinação deve ser avaliada (leia mais abaixo).

A mulher, que terá a identidade preservada pela reportagem, morava no Jardim Padre Augusto Sani e, de acordo com boletim de ocorrência, sofria de insuficiência cardíaca congestiva, AVC e sequelas provocadas por meningite diagnosticada quando ela tinha três meses.

Após tomar a vacina da

febre amarela no último dia 18, ela apresentou febre e falta de ar e foi levada por um familiar à Santa Casa. A paciente ficou internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do hospital durante três dias e morreu no domingo, por volta das 15h.

Ainda segundo o BO, a unidade suspeitou de morte por reação à vacina da febre amarela e encaminhou o corpo dela ao Departamento de Patologia da Unesp de Botucatu para a realização de exames específicos. Ontem pela manhã, ele foi sepultado no Cemitério de Jaú.

RESPOSTAS

Em nota, assessoria de imprensa da Santa Casa disse que “todas as medidas da vigilância epidemiológica por parte do hospital foram tomadas”, sem especificar quais medidas, e que só poderá emitir boletim médico confirmando ou não a suspeita de febre amarela quando o resultado da necropsia ficar pronto.

Também por meio de nota, o Departamento de Vigilância Epidemiológica da

EXAME

A necropsia foi feita pelo setor de Patologia da Unesp de Botucatu e o laudo ainda não foi concluído. A mulher foi sepultada ontem.

Secretaria de Saúde de Jaú informou que “o município segue as orientações do Ministério da Saúde quanto à indicação da vacina de febre amarela” e que está aguardando o laudo da necropsia para conclusão do caso.

A assessoria de imprensa da Unesp de Botucatu confirmou que a necropsia foi feita pelo setor de Patologia da universidade e declarou que o laudo ainda não foi concluído, sem estimar prazos para que isso ocorra.

CASO A CASO

O médico infectologista Fernando Monti explica que a vacina da febre amarela pode causar reações graves por conter vírus vivos atenuados e até levar a

SAIBA MAIS SOBRE A FEBRE AMARELA



Aedes aegypti



Haemagogus



Sabethes



Ciclo de Transmissão

O que é

É uma doença infecciosa febril aguda, causada por vírus e transmitida por mosquitos pertencentes às espécies **Aedes aegypti** (em áreas urbanas), **Haemagogus** e **Sabethes** (em áreas rurais ou de floresta)

- ✓ Tem gravidade variável, mas letalidade em torno de 40% a 50%
- ✓ O macaco não transmite a doença

Sintomas

✓ Febre	✓ Náuseas
✓ Dor de cabeça	✓ Hemorragias
✓ Calafrios	✓ Icterícia (a pele e os olhos ficam amarelos)
✓ Vômito	
✓ Dores no corpo	

Prevenção

- ✓ A única forma de prevenção é a **vacinação**
- ✓ É administrada em dose única a partir dos **9 meses de idade**
- ✓ Deve ser aplicada **10 dias** antes das viagens para as áreas endêmicas dentro do País
- ✓ É **gratuita** e está disponível nos **postos de saúde**

Fonte: Ministério da Saúde

Fique atento

Quem deve tomar a vacina?

Somente quem nunca tenha sido vacinado contra a febre amarela ou quem não se lembra de ter tomado e não tenha comprovação, como carteira de vacinação. A faixa etária para receber a vacina é a partir dos 9 meses de vida até 59 anos. Pessoas acima dos 60 anos ou que tomem remédios que reduzam a imunidade dependem de recomendação de um médico infectologista.

Quem foi imunizado há mais de 10 anos precisa tomar de novo?

Não. Antigamente, a imunização era reforçada de dez em dez anos, mas a regra mudou no ano passado. Agora, a indicação é de dose única. Até porque a imunização poder causar reações como dores, tontura e encefalite em 2% a 5% dos vacinados e complicações da própria doença em um a cada 400 mil vacinados.

Há algum registro ou indício da doença em Bauru?

Nenhum. Um macaco até foi encontrado morto na cidade, ontem, mas não foi possível fazer o exame para confirmar a doença. Recentemente, primatas também foram achados mortos em Marília e Guaianás, mas não houve divulgação do resultado das análises, por enquanto.

E quem não deve tomar?

Gestantes, mães em período de amamentação e crianças com menos de 9 meses não devem ser vacinadas.

Há como saber quem já tomou a vacina?

Somente por meio da consulta da carteira de vacinação. Não há sorologia precisa disponível na rede pública ou em laboratórios particulares. Na dúvida, tome novamente. A vacina é segura se administrada com intervalo.

Quem já foi imunizado e tomar a vacina novamente corre algum risco?

Nenhum. Se a pessoa estiver saudável, a probabilidade de sofrer com efeitos colaterais na segunda dose é menor, inclusive.

Quais os pontos de vacinação?

Nas Unidades Básicas de Saúde dos bairros, que funcionam das 8h às 17h, de segunda à sexta-feira. Para checar os endereços, acesse: http://www.bauru.sp.gov.br/saude/servicos_saude.aspx.

pessoa à morte em decorrência da chamada “febre amarela vacinal”. “Isso é mais frequente em pessoas idosas”, diz.

De acordo com ele, o risco também existe para quem nunca foi imunizado anteriormente contra a doença e para quem faz tratamento com o uso de medicamentos que reduzem a imunidade do organismo, como, por exemplo, pacientes com câncer e lúpus. Para aqueles que têm mais de 60 anos ou qualquer tipo de imunodeficiência conhecida, segundo Monti, a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) é de que a questão risco X benefício seja avaliada por um médico antes de se optar pela vacinação.

“Se a pessoa vai correr risco muito grande, ela deve ser autorizada a fazer a vacina”, diz, citando

exemplo de um idoso que não pode adiar viagem a uma área de risco. “Já em algumas imunodeficiências que estão muito avançadas, mesmo que a pessoa vá correr risco, a gente recomenda que não faça a vacina”. O médico ressalta, ain-

da, que quem já tomou a vacina de febre amarela uma vez não precisa tomar outra dose. A exceção, de acordo com ele, é para quem tomou dose única antes dos cinco anos e irá frequentar uma área de risco para a doença.



TODA QUARTA E QUINTA

TEMAKI EM DOBRO A NOITE TODA



ABERTO DE QUARTA A SÁBADO DAS 18H ÀS 00H AOS DOMINGOS ABERTO PARA ALMOÇO

Rua Alto Acre 3-10 Bela Vista
3021-3990 / 99715-5570
98824-7554

O CHARME DO CARNAVAL BAURUENSE JÁ ESTÁ CHEGANDO!

A SOCIEDADE HÍPICA DE BAURU

APRESENTA:

CARNAVAL DOS CARNAVAIS

Animação: **BANDA FOLIA**

02/02/2018 às 22 horas

Mais informações: (14) 3236-1255

Apoiado por **JC Cultura**